

# Diagnósticos de Enfermagem em Pacientes Neurocirúrgicos Oncológicos: Subsídios para a Informatização do Processo de Enfermagem

*Nursing diagnosis in Neuro-Oncology Surgical Patients: subsidies for Computerization of Nursing Process*

Diagnósticos de Enfermería en Pacientes Neuroquirúrgicos Oncológicos: Subsídios para la Informatización de los Procesos de Enfermería

Angeli Soares de Souza<sup>1</sup>, Maria de Fátima Batalha de Menezes<sup>2</sup>

## Resumo

Os pacientes acometidos por tumores do sistema nervoso central apresentam inúmeras manifestações clínicas e subclínicas, fato que os tornam pacientes de alta complexidade assistencial e com alto grau de dependência para os profissionais de enfermagem, necessitando de uma prestação da assistência de modo sistematizado. Este trabalho objetiva identificar os principais diagnósticos de enfermagem em pacientes neurocirúrgicos oncológicos com base na Taxonomia II da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) e propor subsídios para criação de sistema informatizado de registro, possibilitando ao enfermeiro a otimização do tempo de assistência e a maximização do planejamento e da qualidade do cuidado. Utilizou-se um instrumento de Avaliação Inicial de Enfermagem para coleta de dados, visando a identificar os problemas do paciente e selecionar os diagnósticos de enfermagem correspondentes. Esse processo de identificação diagnóstica deu-se a partir da relação dos problemas/alterações, caracterizados como descritores no instrumento de Avaliação Inicial com os diagnósticos de enfermagem listados pela taxonomia da NANDA conforme suas características definidoras e fatores de risco. Elaborou-se um elenco preliminar de diagnósticos de Enfermagem direcionados para pacientes neurocirúrgicos oncológicos, o qual subsidiará a construção de um instrumento informatizado. Os diagnósticos identificados foram agrupados conforme os domínios (focos) de atenção e conforme as prioridades assistenciais, a saber: segurança/proteção (138 diagnósticos); atividade/repouso (72 diagnósticos); nutrição (46 diagnósticos); eliminação/troca (45 diagnósticos); percepção/cognição (23 diagnósticos); conforto (18 diagnósticos); enfrentamento/tolerância ao estresse (16 diagnósticos); relacionamento de papel (11 diagnósticos); autopercepção (7 diagnósticos); princípios da vida (1 diagnóstico). A utilização da taxonomia diagnóstica de enfermagem contribuiu para uniformizar a linguagem dos enfermeiros, melhorar a comunicação, fornecer dados para pesquisa e desenvolver um corpo de conhecimentos para a profissão. A abrangência dos diagnósticos de enfermagem identificados é vasta e esses não se constituem num resultado conclusivo, necessitando de estudos clínicos mais aprofundados. Entretanto, houve contribuição para avanços na sistematização da assistência, na perspectiva da informatização do processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Neoplasias do Sistema Nervoso Central; Informática em Enfermagem

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Título de Especialista em Enfermagem Oncológica pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO). Gerente de Enfermagem da Seção de Neurocirurgia e Cirurgia Torácica do Hospital do Câncer (HCI)/INCA. Membro do Grupo de Suporte Executivo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) do HCI/INCA. Docente e Preceptora do Programa de Residência e Especialização em Enfermagem em Oncologia do INCA. Membro da SBEO.

<sup>2</sup>Coordenadora da Educação Continuada da Divisão de Enfermagem do HCI. Membro do Grupo de Suporte Educativo da SAE do HCI/INCA. Membro da Comissão Científica da SBEO. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Orientadora do estudo. E-mail: educont.hc1@inca.gov.br